

Djavan, Luz

No burro a canga
Na menina a tanga
O verde do mar um
Verde num toque quase azul
Do infinito ao zoom
Marelou
Candombl oxum
Zamburar pra tirar egum
O que no se ve
T a
Como tudo o que h
Minha f riu-se de mim
Pelo quanto triste
Eu falei de dor
Como se no fundo
Da dor
No vivesse a paixo

Mal-me-quer
A vida segue seu lamento
Um tanto flor
Um leito de rio
No cio
Um cheiro de amor
amor
Quando no diz
fogo por um triz
Um trem entrou
No meu eu&#oacute;

E divagou feliz...
E na dor
Eu passo um giz
Arco-irisando a solido
Na lio
Que o sol me traduz:
Viver da pr&#oacute;pria luz